

MPSP

Ministério Público
do Estado de São Paulo

PROGRAMA DE LOCALIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE DESAPARECIDOS MPSP/PLID

DESAPARECIMENTO DE PESSOAS
DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Sinalid 
Sistema Nacional
de Localização e Identificação de **Desaparecidos**



SURGIMENTO DO PLID

“(...) O universo de corpos não identificados ou reclamados está contido no de pessoas desaparecidas (...)” MP/RJ



DIMENSÃO DO PROBLEMA

Apenas no Estado de São Paulo:

- Entre janeiro e outubro de 2016, foram lavrados **21.913** boletins de ocorrência de desaparecimento de pessoa*.
- Entre janeiro de 2009 e setembro de 2014, foram registrados **129.065** desaparecimentos**, isto é, em média, 61 pessoas desaparecem por dia em SP. Desse total, **8.802** eram crianças e **45.866**, adolescentes.

*Ofício nº 668/16-sec da 4ª Delegacia-Desaparecidos do DHPP da Polícia Civil do Estado de São Paulo.

** Ofício nº 465/14-rc da 4ª Delegacia-Desaparecidos do DHPP da Polícia Civil do Estado de São Paulo.

POLÍTICAS PÚBLICAS EXISTENTES

Bancos de dados atualmente existentes:

- Âmbito nacional:

- ✓ **Redesap** (2002/SDH-PR) ➡ **Cadastro Nacional de Crianças e Adolescentes Desaparecidos** (2010/MJ e SDH-PR): alimentação descentralizada e não obrigatória (atualmente, constam apenas 368 casos cadastrados, em 20 estados).
- ✓ **RIBPG** (2013/MJ): perfis genéticos (**CODIS**) de condenados, identificados criminalmente e **pessoas desaparecidas** (artigo 8º do Decreto nº 7950/13).
- ✓ **CADÊ** (2016/PF): cadastro biométrico de impressões digitais gerido pela Instituto Nacional de Identificação da Polícia Federal.

- Bancos de dados estaduais:

- ✓ Secretarias de Segurança Pública estaduais. Ex.: Em SP, base **RDO**.
- ✓ **PLID**.
- ✓ Lei Estadual nº 15.292/14: previu a criação de banco de dados sobre desaparecidos em SP, ainda não implementada.

DESAFIOS ENFRENTADOS

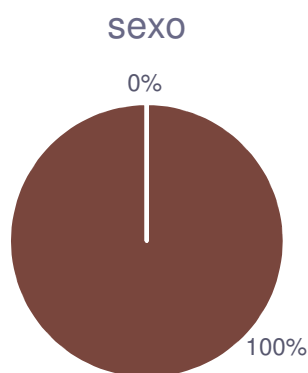
Ausência de uma base de dados unificada:

- ✓ Pessoas falecidas sem identificação (IML/SVO).
- ✓ Ingressos no sistema prisional.
- ✓ Ingressos na Fundação Casa.
- ✓ Perfis genéticos.
- ✓ Pessoas em situação de rua.
- ✓ Pacientes sem identificação (hospitais).

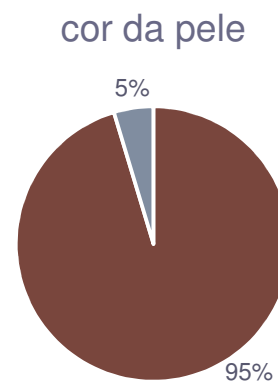
ESTUDO DE CASO

BOs de homicídio decorrente de oposição à intervenção policial (jan-mar/2017) no Estado de São Paulo com vítimas desconhecidas*:

- Alguns dados constantes em todos ou quase todos os BOs:



■ dados preenchidos
■ sem informações

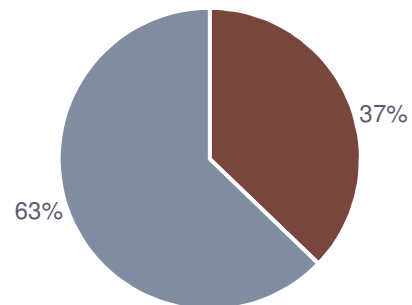


■ dados preenchidos
■ sem informações

* <https://ponte.org/onde-e-quem-a-pm-de-sp-matou-em-2017/>

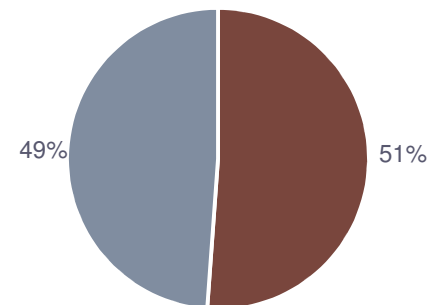
- Outros dados pouco detalhados ou ausentes nos BOs:

dentição



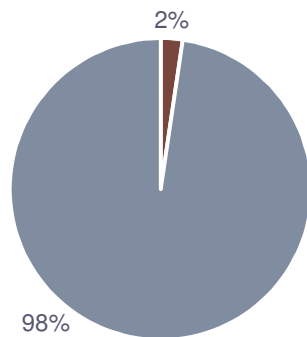
■ dados preenchidos
■ sem informações

tatuagem



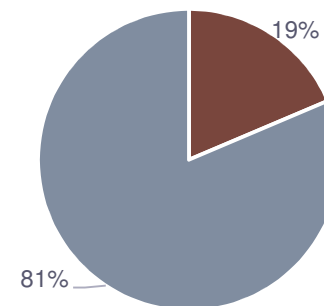
■ dados preenchidos
■ sem informações

cicatriz



■ dados preenchidos
■ sem informações

trajes



■ dados preenchidos
■ sem informações

EXEMPLOS:

- DESCONHECIDO - Não presente ao plantão - Vítima fatal
Exibiu o RG original: Não - Sexo: Masculino
Advogado Presente no Plantão: Não - Cutis: Parda
Tem Deficiência? Não Apurado

- AUTOR/VÍTIMA 1 - DESCONHECIDO - Não presente ao plantão - Vítima fatal
Exibiu o RG original: Não - Sexo: Masculino
Advogado Presente no Plantão: Não - Cutis: Branca - Olhos: Verdes
Tipo de cabelo: Ondulado - Cor do cabelo: Castanhos claros
Comprim. do cabelo: CURTO - Altura: 1,75 - Peso: 70,00 - Compleição: MAGRO
Observações: APARENTA ENTRE 20 E 25 ANOS DE IDADE - Vestuário: Camisa
ROXA, Terno - CINZA - Tem Deficiência? Não - Tem Transtorno Mental? Não

autor/vítima identificado como sendo BRYAN AIRES DE LIMA e o autor/vítima (03) ainda não identificado (sexo masculino, aparenta ter de 23 a 25 anos de idade, cor branca, altura aproximada 1,75, peso aproximado 75 kg, cabelos ondulados curto e preto. Observamos que, ele tinha um mago tatuado na perna direita. Estava trajando calça jeans azul, blusa de moletom preta e amarelo) havia sido socorridos por viaturas do SAMU e UR, levados para o Pronto Socorro da Santa Casa, local aonde permaneceram internados.

- Fonte: Informe nº 10/17 PLID/MPSP.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:



- A questão do ‘redesaparecimento’:

“O tratamento dado às informações pessoais das vítimas desconhecidas não é realizado de maneira uniforme e, ademais, apresenta uma série de lacunas que, por consequência, torna o trabalho de identificação posterior extremamente difícil, senão inviável, tendo em vista que não se dispõe de um banco de dados específico para confronto de informações de pessoas desaparecidas e indivíduos encontrados sem identificação.”

Qualquer informação ajuda!
Obrigado!



Claudio Rocha no Cemitério de Perus,
Abril de 2014.

CONTATOS: (11) 3119-7183

desaparecidos@mpsp.mp.br